



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



PERFIL DE MORDEDURA DAS ARCADAS DOS TUBARÕES DO LITORAL DE PERNAMBUCO

Danielle Martiniano da Silva Rodrigues¹, Bárbara Cristine dos Santos¹, Glauce da Silva Guerra¹, Paulo José Duarte Neto¹, Rosângela Paula Teixeira Lessa¹.
E-mail: daniellemartiniano16@gmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco

Os tubarões apresentam baixa resiliência e exigem uma demanda muito grande de energia devido às suas atividades natatórias, conseqüentemente estão sempre em busca de alimento e, embora humanos não estejam incluídos em sua alimentação, incidentes acabam acontecendo. Devido à essas ocorrências na Costa Pernambucana houve a necessidade de identificar as espécies e relacioná-las aos incidentes, tendo em vista o grande número de casos relatados sem identificação nesta região. Com isso este trabalho teve como objetivo determinar as diferenças e similaridades entre as espécies *Carcharhinus acronotus*, *Carcharhinus limbatus*, *Galeocerdo cuvier*, *Rhizoprionodon porosus*, *Sphyrna mokarran* e *Sphyrna lewini* através do formato e de particularidades em moldes de suas arcadas. Para isso foram obtidas arcadas das diferentes espécies a partir da compra da cabeça de indivíduos desembarcados pela frota artesanal de Pernambuco. Logo em seguida foram levadas para laboratório para realização dos moldes e teste do melhor material a ser utilizado: argila, alginato e massa de modelar. Sendo a argila a que melhor atende às necessidades da pesquisa. Com uso da Análise de variável canônica a partir das fotos feitas com câmera fotográfica foi possível identificar quais espécies se assemelham e quais se diferenciam. Sendo *R. porosus* mais semelhante a *C. limbatus* e *C. acronotus*; *Sphyrna spp* mais semelhante a *C. acronotus* e *C. limbatus*. Esta semelhança pode ser explicada pelo fato destas espécies serem encontradas no mesmo habitat costeiro, podendo isso resultar em uma morfologia adaptada de suas arcadas para explorar os alimentos ali presentes. Entretanto, algumas espécies se mostraram diferentes em suas arcadas, foi o caso de *G. cuvier* e *R. porosus*. Estas espécies apresentam tamanhos completamente diferentes, sendo o *G. cuvier* de grande porte e *R. porosus* de pequeno porte, conseqüentemente a alimentação de ambos irá divergir e suas arcadas serão adaptadas de formas diferentes. As arcadas de *C. limbatus* e *G. cuvier* também se diferenciam, podendo isto ser explicado por estas espécies apresentarem focinhos e dentes morfologicamente distintos e conseqüentemente uma preferência alimentar distinta.

Palavras-chave: tubarão, arcada, variável canônica, pernambuco

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E